

Bolsonaro propõe corte de mais de 50% em Mais Médicos e Farmácia Popular e gera alerta na campanha

O governo do presidente Jair Bolsonaro (PL) enviou ao Congresso Nacional uma proposta de Orçamento para 2023 com um corte de ao menos 50% em verbas para bancar programas como Mais Médicos, Farmácia Popular e a saúde indígena.

A menos de 20 dias das eleições, a tesourada acendeu um alerta na equipe de campanha de Bolsonaro, em especial quanto ao Farmácia Popular, programa de distribuição gratuita ou com desconto de medicamentos. O chefe do Executivo concorre à reeleição, mas está em segundo lugar nas pesquisas de intenção de voto, atrás do ex-presidente Luiz

Inácio Lula da Silva (PT).

A medida atingirá programas centrais no atendimento à população, o que deflagrou o temor de repercussão negativa nas urnas. Bolsonaro decidiu acionar os ministros Marcelo Queiroga (Saúde) e Paulo Guedes (Economia) para tentar rever o corte no Farmácia Popular.

Diante da repercussão negativa das reduções, Guedes saiu a campo e citou o programa ao sinalizar, nesta quarta-feira (14), uma recomposição dos recursos da Saúde por meio de mensagem modificativa do Orçamento.

Apesar do pedido de Bolsonaro e da sinalização de Guedes, ainda não foi enviada qualquer comunicação formal ao Congresso. Técnicos

ressaltam que isso só deve ser feito após as eleições.

A redução significativa nos recursos do Mais Médicos –rebatizado pelo atual governo de Médicos pelo Brasil– também já entrou no radar do Ministério da Saúde como um ponto de alerta, embora os dois programas não sejam os únicos atingidos.

Como mostrou o jornal Folha de S.Paulo, a verba da Saúde para custeio e investimentos sofreu um corte de 42% na proposta para 2023. Para cumprir o gasto mínimo assegurado pela Constituição, o Executivo vai depender das chamadas emendas de relator, instrumento usado como moeda de troca nas negociações com o Congresso.

Idiana Tomazelli/Folhapress



Economia



Venda de instituições ajudou a consolidar combate à inflação

Página - 03

Vendas no comércio recuam 0,8% em julho, mostra IBGE

Página - 03



Startup de soluções financeiras, Justa quer ser referência do setor

Página - 05

Startup de ex-Tesla e ex-Rappi chega ao Brasil para levar motos elétricas a entregadores

Página - 05

Política

Instituto de pesquisa contratado pelo governo vê empate entre Lula e Bolsonaro

Página - 04

Guedes critica 'excessos' do Judiciário, afineta Faria Lima e fala em manter Auxílio Brasil

Página - 04



No Mundo

Putin precisa de Xi Jinping mais do que nunca após desfechos na Ucrânia



No início de fevereiro, o presidente russo, Vladimir Putin, desembarcou em Pequim para uma recepção calorosa do líder chinês Xi Jinping, enquanto os dois homens fortes davam uma demonstração de unidade pelo mundo nos Jogos Olímpicos de Inverno.

A cúpula, na qual os dois divulgaram seus laços cada vez maiores e protestaram contra a expansão da OTAN, foi realizada três semanas antes de Putin ordenar que seus tanques entrassem na Ucrânia. Embora não se saiba se o tema da guerra surgiu durante as conversas, uma coisa está

clara agora: sete meses depois, a invasão foi tudo menos planejada.

Putin acabou de sofrer talvez sua pior semana desde os primeiros dias da guerra, quando suas tropas foram derrotadas em Kiev e forçadas a recuar.

A recaptura da Ucrânia nos últimos dias de mais de 6.000 quilômetros quadrados de território – mais do que a Rússia capturou em todas as suas operações desde abril – é outra perda humilhante para Putin, que viu sua invasão vacilar e sua lista de amigos no cenário global diminuir.

As críticas a Putin estão crescendo até mesmo entre

seus apoiadores na Rússia, e ele poderia, sem rodeios, ganhar com uma vitória. Felizmente para Putin, uma oportunidade se apresenta na quinta-feira (15), quando ele realiza seu primeiro encontro cara a cara com Xi desde o início da invasão, à margem da cúpula da Organização de Cooperação de Xanga no Uzbequistão.

Muito se fala da relação entre Rússia e China, que só se fortaleceu desde o início da guerra. Especialistas dizem que Putin provavelmente estará contando com Pequim mais do que nunca após seus reveses no campo de batalha.

CNN

Taiwan dialoga com legisladores estrangeiros em pressão por sanções contra China

A embaixadora de fato de Taiwan nos Estados Unidos, Hsiao Bi-khim, recebeu nesta terça-feira (14) dezenas de legisladores internacionais que apoiam sanções contra China por agressão à ilha – uma demonstração de apoio a Taipei em meio à pressão militar de Pequim.

A reunião não anunciada de cerca de 60 parlamentares da Europa, Ásia e África na mansão diplomática de Taiwan na capital americana de Washington – chamada Twin Oaks – é o mais recente movimento nos esforços de Taipei para persuadir outras democracias a se posicionarem contra a China desde que a invasão da Ucrânia pela Rússia aumentou as preocupações que Pequim poderia tentar tomar a ilha à força.

O grupo, composto por membros da Aliança Interparlamentar sobre a China (IPAC) reunidos em Washington nesta semana, deve assinar uma promessa de pressionar seus governos a adotar “maior dissuasão contra ações militares ou coercitivas” da República Popular da China (RPC) contra Taiwan.

“Faremos campanha para garantir que nossos governos sinalizem à RPC que a agressão militar contra Taiwan custará caro a Pequim. Medidas econômicas e políticas, incluindo sanções significativas, devem ser consideradas para impedir a escalada militar e garantir que o comércio e outras trocas com Taiwan possam continuar sem impedimentos”, dizia o rascunho.

Reuters/CNN



Primeira-ministra da Suécia reconhece vitória da direita e renuncia



A primeira-ministra da Suécia, Magdalena Andersson, no cargo havia menos de um ano, anunciou sua renúncia nesta quarta (14), abrindo caminho para a formação de um novo governo após reconhecer a vitória do bloco de oposição que, entre seus membros, possui representantes da ultradireita no país nórdico.

Os resultados finais do pleito ainda não foram divulgados – a expectativa é de que sejam tornados públicos até este final de semana –, mas Andersson, uma social-democrata, disse a jornalistas que a apuração inicial já confirma a vitória do bloco de direita.

Os últimos números oficiais divulgados no país após as eleições de domingo (11) mostram que a aliança formada pelos Moderados, os Democratas Suecos, os Democratas Cristãos e os Liberais obterá 176 assentos no Parlamento composto por 349 cadeiras. Já a centro-esquerda, tradicional no governo do país, levaria 173.

Em uma região com tradição democrata e à centro-esquerda, o resultado representou uma virada na balança de poder local. Os Democratas Suecos, partido com discurso antimigração, se consolidaram como o maior partido à direita, com 20,6% dos votos, e o segundo maior do país, atrás dos

Social-Democratas (30,4%).

“Quando houver um novo governo, vou liderar a social-democracia na oposição”, afirmou a primeira-ministra, durante entrevista coletiva, segundo relato da emissora pública SVT. “Nós, social-democratas, estamos dispostos a cooperar com quem quiser fazer parte da solução dos problemas que nosso país enfrenta.”

A vantagem da direita no Parlamento tende a ser pequena – de duas a três cadeiras –, e as siglas ainda não confirmaram se pretendem governar juntas, mas Ulf Kristersson, líder dos Moderados cotado para premiê, disse que deu início à tarefa para formar um novo governo.

Folhapress

Jornal Data Mercantil Ltda

Rua XV de novembro, 200
Conj. 21B – Centro – Cep.: 01013-000
Tel.: 11 3361-8833
E-mail: comercial@datamercantil.com.br
Cnpj: 35.960.818/0001-30

Editorial: Daniela Camargo
Comercial: Tiago Albuquerque

Serviço Informativo: Folha Press, Agência Brasil, Senado, Câmara, Biznews, IstoéDinheiro, Neofeed, Notícias Agrícolas.

Rodagem: Diária

Fazemos parte da



Venda de instituições ajudou a consolidar combate à inflação



Para além da busca por maior eficiência econômica, a privatização dos bancos estaduais fez parte de algumas das providências essenciais para consolidar o controle da inflação no Brasil obtido pelo Plano Real, a partir de 1994.

Se parece exagero, é preciso recordar a situação do sistema bancário nacional há três décadas -um panorama irreconhecível aos olhos de hoje.

Os brasileiros contavam com muito mais bancos de grande e médio porte a disputar depósitos em conta corrente e aplicações financeiras, mas boa parte deles só se mantinha de pé graças à inflação.

Era o caso da quase totalidade das instituições controladas por governos estaduais.

Havia nada menos que 32 delas operando em 1992, quando o Banco Central publicou estudo sobre a má gestão e a ingerência política nessa rede, que prejudicavam a política monetária, o controle das contas públicas e a regulação do setor financeiro.

Naquele ano, o IPCA teve variação de astronômicos 1.119,1% -ou 1% a cada dia útil. Pouco, porém, ante 2.477,15% no ano seguinte, o equivalente a 1,3% na média por dia útil.

Não é difícil entender como um descalabro inflacionário de tais dimensões propicia lucros fáceis para qualquer banco. Basta aplicar o dinheiro depositado nas contas correntes, ao qual não é

devida remuneração, e embolsar o ganho sem correr risco.

Tratando-se de um banco estadual, tais proventos chegavam ao caixa do governo local -que se tornava uma espécie de sócio da inflação.

Esse maná incentivava governadores a usar seus bancos nas mais diversas tarefas orçamentárias e políticas, de empregar apaniguados a conceder empréstimos favorecidos para a própria administração e para empresários aliados.

Segundo o estudo realizado há 30 anos pelo BC, os gastos com pessoal representavam 82,5% da despesa administrativa dos bancos estaduais, ante 59% na rede privada.

Gustavo Patu/Folhapress

5G chega a mais sete capitais na próxima semana

Aracaju, Boa Vista, Campo Grande, Cuiabá, Maceió, São Luís e Teresina serão as próximas sete capitais a receber o 5G de 3,5 GHz após liberação da Anatel (Agência Nacional de Telecomunicações) nesta quarta-feira (14).

As cidades poderão ativar as estações com a tecnologia a partir da próxima segunda (19). Elas somam-se a outras 15 capitais que já receberam a conexão nos últimos meses.

A decisão foi tomada pelo Gaispi (Grupo de Acompanhamento da Implantação das Soluções para os Problemas de Interferência), que se reuniu nesta manhã para deliberar os próximos passos da implantação do 5G no país.

Segundo a Anatel, até 28 de novembro, a Claro, a Tim e a Vivo deverão ter no

mínimo oito estações de 5G ativadas em Aracaju, cinco em Boa Vista, 11 em Campo Grande, oito em Cuiabá, 13 em Maceió, 14 em São Luís e 11 em Teresina.

A meta definida pela agência para as operadoras é de uma antena de 5G a cada cem mil habitantes.

O cronograma do 5G sofreu atrasos devido à falta de equipamentos vindos da China, que decretou lockdown por causa de uma nova onda da pandemia de Covid-19.

Os equipamentos importados são filtros que evitam interferências. Por isso, num primeiro momento, a agência concedeu prazo até o final de setembro para que todas as capitais tenham antenas de 5G. Agora, o novo prazo é 28 de outubro.

Folhapress



Vendas no comércio recuam 0,8% em julho, mostra IBGE



O volume de vendas do comércio varejista no país recuou 0,8% em julho, na comparação com junho, registrando o terceiro mês consecutivo de taxa negativa. No acumulado do ano, o varejo registra variação de 0,4% e, nos últimos 12 meses, o setor tem queda de 1,8%.

Os dados são da Pesquisa Mensal de Comércio, divulgada ontem (14) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

No comércio varejista ampliado, que inclui as atividades de veículos, motos, partes e peças e de material de construção, o volume de vendas em julho caiu 0,7%, na comparação com o mês anterior e 6,8% na comparação com julho de 2021.

Segundo o gerente da pesquisa, Cristiano Santos, a terceira queda seguida após meses de alta demonstra a retomada da trajetória irregular observada desde o período mais grave da pandemia de covid-19. “O setor repete a trajetória que vem acontecendo desde março de 2020, com alta volatilidade”, disse, em nota.

O mês de abril foi o último com crescimento. Desde então, maio, junho e julho acumulam recuo de 2,7%. Por conta desses resultados, o setor se encontra praticamente no mesmo nível do período pré-pandemia, fevereiro de 2020, com variação de 0,5%.

O resultado negativo do setor em julho, apresentou queda em nove das 10 atividades pesquisadas, contando com o varejo ampliado. O

maior recuo foi em tecidos, vestuário e calçados (-17,1%).

“Algumas das grandes cadeias comerciais apresentaram redução na receita, sobretudo na parte de calçados. Além disso, pode haver também escolhas do consumidor, considerando a redução da capacidade do consumo atual”, afirmou o pesquisador.

As demais quedas foram em móveis e eletrodomésticos (-3%), livros, jornais, revistas e papelaria (-2%), equipamentos e material para escritório informática e comunicação (-1,5%), artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria (-1,4%), hiper, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo (-0,6%) e outros artigos de uso pessoal e doméstico (-0,5%).

Ana Cristina Campos/ABR

Política

Instituto de pesquisa contratado pelo governo vê empate entre Lula e Bolsonaro



Dono de um contrato milionário de pesquisas para o governo federal, o Instituto Paraná Pesquisas divulgou nesta terça-feira (13) um levantamento que aponta empate técnico entre Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e Jair Bolsonaro (PL).

Com pequenas diferenças, esse resultado se repete desde maio, enquanto institutos como Datafolha, Ipec e Quaest, apontaram liderança de Lula no período.

Desde o início da disputa presidencial, o Paraná Pesquisas realizou 38 sondagens de intenção de voto com resultados menos negativos para Bolsonaro do que de institutos tradicionais.

Em março, foi assinado

um contrato de R\$ 1,6 milhão entre o Paraná Pesquisas e o governo federal para fazer sondagens sobre políticas públicas. A vigência é de um ano.

À reportagem Murilo Hidalgo, um dos donos do instituto, afirmou nunca ter disputado uma concorrência pública e que essa decisão fez parte de um planejamento estratégico da empresa.

“Temos confiança no trabalho que realizamos e a margem de acerto do instituto pode ser verificada em pesquisas realizadas em outras eleições”, disse Hidalgo em respostas a questionamentos enviados por email.

Ao TSE a empresa declarou ter financiado ela própria 17 de suas pesquisas eleitorais para a Presidência da

República até o início de setembro -46% do total-, uma postura que gera desconfiança no setor.

“É estranho que um instituto que vive de vender pesquisas financie demais seu trabalho”, disse Duílio Novaes, presidente da Abep (Associação Brasileira de Empresas de Pesquisa).

Para Novaes, essa é uma situação que possibilita a ocultação de eventual contratante, abrindo caminho para o caixa dois, proibido pela legislação eleitoral.

De acordo com a Abep, 37% das pesquisas eleitorais registradas no TSE entre janeiro e junho deste ano foram supostamente financiadas por recursos dos próprios institutos.

Julio Wiziak/Folhapress

Guedes critica ‘excessos’ do Judiciário, alfineta Faria Lima e fala em manter Auxílio Brasil

Com discurso em tom de campanha eleitoral, o ministro da Economia, Paulo Guedes, criticou nesta quarta-feira (14) “excessos” do Poder Judiciário, alfinetou o mercado financeiro e falou em manter o Auxílio Brasil em R\$ 600 em um eventual segundo mandato do presidente Jair Bolsonaro (PL).

Em evento com empresários no Rio de Janeiro, Guedes também disse que o teto de gastos foi “mal desenhado”. “Esqueceram de fazer as paredes, que são as reformas. Esqueceram de quebrar o piso, que sobe”, afirmou Guedes em uma palestra na ACRJ (Associação Comercial do Rio de Janeiro).

Nas últimas semanas, o ministro embarcou de vez na campanha de Bolsonaro. Às vésperas das eleições, ele tem ido a campo, em encontros com empresários, para rebater críticas e defender políticas adotadas sob sua gestão. Não foi diferente nesta quarta.

Sem citar o nome do ministro Alexandre de Moraes, do STF, alvo recorrente de ataques de Bolsonaro, Guedes apontou “excessos” no Poder Judiciário.

“Tem ministro do Judiciário que também comete excessos, manda prender, investigar, censurar. Está descredenciando o Supremo.”

Em outro momento da palestra, o ministro da Economia afirmou que o país tem condições para manter o Auxílio Brasil em R\$ 600 em 2023, em caso de um segundo mandato de Bolsonaro. O benefício subiu para esse nível às vésperas das eleições.

“Nós vamos manter os R\$ 600, a renda básica, do trabalhador brasileiro?”, perguntou Guedes para o público. “O país tem capacidade. Nós temos ferramentas novas”, respondeu o ministro, que defendeu em seguida a venda de ativos inutilizados para a criação de um fundo de recursos públicos.

Leonardo Viecelli/Folhapress



Lula, Ciro, Tebet e Pacheco condenam agressão de deputado bolsonarista a jornalista



O presidente do Congresso Nacional, senador Rodrigo Pacheco (PSD-MG), manifestou nesta quarta-feira (14) solidariedade com a jornalista Vera Magalhães, hostilizada por um deputado bolsonarista. Pacheco disse que o comportamento teve “contornos de oportunismo e covardia”.

“Manifesto minha solidariedade à jornalista Vera Magalhães por mais um ataque a sua honra e dignidade profissional. Esse tipo de comportamento hostil e mal-educado, com contornos também de oportunismo e covardia, não é, e nunca será, um pa-

drão de conduta dos brasileiros”, escreveu o senador mineiro, em suas redes sociais.

“Que prevaleça, no Brasil, a cultura do respeito, inclusive aos jornalistas e às mulheres”, completou.

Na noite de terça-feira (13), durante debate de candidatos ao governo de São Paulo, o deputado estadual Douglas Garcia (Republicanos) partiu para cima da jornalista com ataques verbais.

O parlamentar, candidato a deputado federal nas eleições de outubro, fez parte da comitiva do ex-ministro e candidato Tarcísio de Freitas (Republicanos).

Ele se sentou ao lado da

jornalista e, gravando com um celular, perguntou se ela recebeu dinheiro para falar mal do governo Jair Bolsonaro (PL). Repetindo um ataque feito pelo presidente durante debate entre candidatos ao Planalto no mês passado, disse que ela é “uma vergonha para o jornalismo”.

Além de Pacheco, outros políticos se solidarizaram com Vera Magalhães, entre eles candidatos à presidência da República - Jair Bolsonaro foi uma das exceções.

Ciro Gomes (PDT) também escreveu em suas redes sociais sobre o ataque, afirmando que se trata de uma “múltipla ação terrorista”.

Renato Machado/Folhapress

Startup de ex-Tesla e ex-Rappi chega ao Brasil para levar motos elétricas a entregadores



O britânico Jack Sarvary já é bem habituado à realidade latino americana. Há 10 anos em países como Argentina e Colômbia, já comandou operações de importantes startups.

A mais notável delas foi a Rappi, unicórnio de entregas que Sarvary ajudou a tirar do papel, ainda na época da estruturação inicial e na qual foi responsável pela criação de uma vertical de entregas ultra rápidas, a Rappi Turbo.

Agora, a nova empreitada do executivo será no Brasil. Nesta terça-feira ele lança oficialmente ao mercado a Leoparda Electric, startup de mobilidade que pretende ampliar o acesso a motos elétricas para entregadores do país.

Ao lado de Sarvary está

Billy Blaustein, um ex-gerente da Tesla que soma passagens em empresas de mobilidade, como a Uber. Na gigante de carros elétricos, Blaustein liderou grandes equipes, além de pivotar o braço de comercialização de seminovos da companhia. Em fevereiro, uniu-se ao colega de longa data para criar um novo negócio com alguma proposta direcionada à América Latina.

A gestão de uma unidade de negócios dentro da Rappi despertou o interesse de Sarvary pelas minúcias do dia a dia de entregadores, especialmente no que dizia respeito às dores financeiras. “Me perguntava o que seria necessário para fazê-los trocar uma moto comum por uma moto elétrica, que seria mais

sustentável financeiramente e para o meio ambiente”, diz o empreendedor.

A resposta foi um grande compilado de problemas estruturais, como o preço dobrado dos custos e a ociosidade do carregamento dos veículos – uma carga completa de bateria costumava levar mais de cinco horas.

A partir disso, ele e Blaustein passaram a pesquisar modelos de negócio viáveis e que pudessem facilitar o acesso a motos elétricas para entregadores, mas com o advento de reduzir não apenas os custos para a aquisição, mas também fazer cair por terra os solavancos logísticos e de estrutura (como os carregamentos morosos que atrapalham a rotina de entregas).

Exame

iFood: CEO diz que lucro não é prioridade no momento

Após a compra do iFood por R\$ 9,4 bilhões, o CEO da empresa, Fabricio Bloisi, afirmou que a prioridade da companhia de delivery, no momento, ainda não é a lucratividade.

“Não estou sendo cobrado, ou me cobrando, para entregar lucro esta semana, mas para criar tecnologia e inovação para desenvolver um mercado fortemente”, disse o CEO do iFood em entrevista ao jornal Valor Econômico.

“Quando vai ser lucrativo não é minha meta principal hoje”, seguiu.

A companhia, no ano fiscal de 2022 (findo em março de 2022) teve US\$ 206 milhões de prejuízo líquido, multiplicando os US\$ 43 milhões no ano fiscal anterior.

Nesse período, a empresa teve uma geração de receita de US\$ 991 milhões – cresci-

mento de cerca de 30% ante o exercício anterior.

“A gente cresceu muito em food, a rentabilidade está melhorando e vai ser algo positivo. [O lucro] ainda não é hoje, mas vai ser”, disse Bloisi.

A empresa, apesar do crescimento em evidência, também visa aumentar eficiência em detrimento do lucro nos próximos meses.

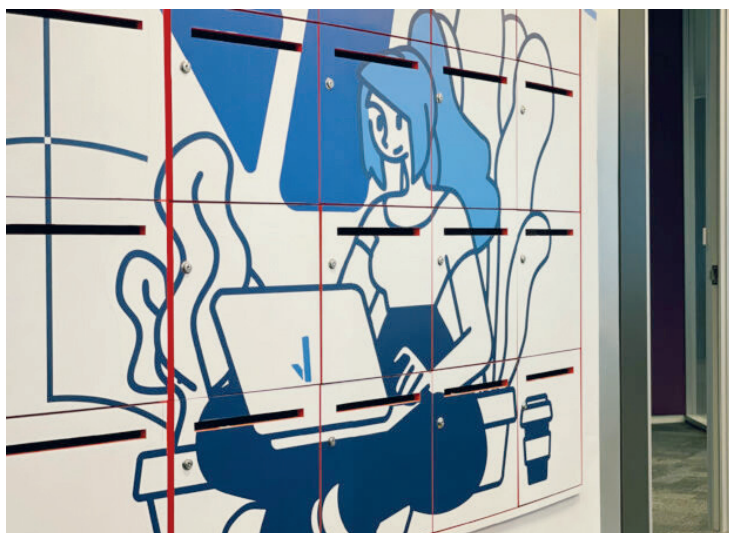
“Estamos otimizando a operação há cinco meses. A gente quer uma operação mais eficiente, temos tido resultados ótimos e isso vai continuar acontecendo, mas, em hipótese alguma”, disse o CEO do iFood.

A companhia tem 40 milhões de consumidores, 330 mil estabelecimentos parceiros (entre restaurantes e mercados) e 200 mil entregadores, que atendem 70 milhões de pedidos mensais.

Suno



Startup de soluções financeiras, Justa quer ser referência do setor



Em seus quatro anos de idade, a Justa caminha em direção à sua meta de se tornar até 2024 referência entre fintechs do país, com um ecossistema focado em pequenas e médias empresas, oferecendo soluções financeiras e pagamentos.

Nascida em 2018, a fintech de soluções financeiras opera atualmente com mais de 30 mil clientes, majoritariamente nordestinos.

Em entrevista ao Suno Notícias, Felipe Bonezi, head de tecnologia da Justa, contou sobre a história, obstáculos e sonhos da fintech. “Nossa finalidade sempre foi criar um ecossistema de soluções financeiras, priorizar pagamentos, conta digital e oferta

de crédito”, explica Bonezi.

Em 2018, quando a Justa era apenas uma startup beta, a companhia se aliou à Elo, gigante de maquininhas e soluções financeiras, para chegar aos quatro cantos do Brasil.

Dos mais de 30 mil clientes da Justa, se destacam a Carmen Steffens, a Aéropostale, a Óticas Gassi, franquias de marcas como a Hering, do grupo Soma (SOMA3), Boticário, entre outros.

Deste total, mais de 55% da base de clientes da Justa ficam no Nordeste.

Desde 2020, a empresa diz ter crescido 500% em movimentações financeiras, apoiando os “heróis” e “heroínas”, como são chamados os clientes da Justa, em seus serviços financeiros, desde pa-

gamento de boletos, maquininhas de cartão, oferecimento de crédito e pagamento de boletos sem dinheiro.

“Somos a One stop shop do lojista”, explica Bonezi. A expressão em inglês significa que o cliente pode obter diversos serviços em um local centralizado – neste caso, no sistema da Justa.

A startup começou a desenvolver produtos focados em vendas na web e pelo Instagram, além de delivery, por meio de um link de pagamentos que oferece “todas as soluções”.

A Justa atende apenas empresas, sejam elas micro ou não. Ou seja, não pretende atender como um banco para pessoas físicas.

Suno

Finanças

Brasil é 7º país que mais usa criptomoedas, diz estudo



O Brasil se tornou o sétimo maior mercado global na adoção de criptomoedas, sendo o primeiro entre os países da América Latina, segundo o estudo “Global Crypto Adoption Index 2022” publicado nesta quarta-feira (14) pela plataforma de dados Chainalysis.

O país avançou sete posições em relação ao levantamento do ano passado, quando apareceu na 14ª posição. “Queremos destacar os países onde os investidores individuais, e não os profissionais, mais estão adotando os ativos digitais”, diz o estudo.

Os dados da plataforma reforçam o cenário de que o inverno cripto atravessado pelo bitcoin e por seus pares

durante os últimos meses não tem atrapalhado os planos de empresas brasileiras de lançarem plataformas destinadas à negociação de criptomoedas, e tampouco esfriado a demanda dos clientes.

Nubank, BTG Pactual e XP Investimentos anunciaram recentemente o início da oferta de serviços relacionados ao mercado cripto, e grandes bancos, como Santander e Itaú, criaram ou planejam iniciativas na área.

A aposta no potencial disruptivo do universo cripto no médio e longo prazo faz com que empresas e investidores pessoa física não se sintam desencorajados pela forte correção de preços verificada recentemente – a principal criptomoeda do mercado acu-

mula desvalorização de cerca de 56% em 2022, até 13 de setembro – em um contexto de alta dos juros nos mercados desenvolvidos.

Vietnã e Filipinas lideram o ranking elaborado pela Chainalysis dos países com o maior nível de adoção das criptomoedas, seguidos por Ucrânia, Índia, Estados Unidos e Paquistão.

Além do Brasil, o top 10 é composto ainda por Tailândia, Rússia e China.

Os especialistas responsáveis pelo estudo apontam que a proibição do governo chinês às operações com criptomoedas em setembro de 2021 parece ter sido ineficaz – no ranking anterior, o gigante asiático ocupava a 13ª posição.

Lucas Bombana/Folhapress

Dólar tem leve queda ante real, mas não compensa salto da véspera por temores sobre Fed

O dólar fechou em leve queda frente ao real nesta quarta-feira, com investidores encontrando alento em dados de inflação ao produtor dos Estados Unidos em linha com o esperado, mas o movimento não chegou nem perto de compensar disparada vista na véspera em meio a temores sobre o atual ciclo de aperto monetário do banco central norte-americano.

A moeda norte-americana à vista caiu 0,22%, a 5,1787 reais, depois de muito vaivém ao longo da sessão. No pico do dia, o dólar ganhou 0,17%, a 5,1992 reais, e, na mínima, cedeu 0,77%, a 5,1500 reais.

Jefferson Rugik, presidente-executivo da Correperti Corretora, disse sobre o movimento deste pregão que o dólar negociado no mercado doméstico ora acompanhou o enfraquecimento de índice da moeda norte-americana no exterior, ora respondeu a um movimento de recomposição

de posições defensivas em dia “morno e de poucos negócios”.

Na B3, às 17:01 (de Brasília), o contrato de dólar futuro de primeiro vencimento caía 0,13%, a 5,2010 reais.

Investidores encontraram algum alívio nesta quarta-feira em dados mostrando que o índice de preços ao produtor para a demanda final dos EUA caiu 0,1% no mês passado, em linha com as expectativas. Na véspera, uma leitura da inflação ao consumidor havia surpreendido para cima, desencadeando fuga internacional para ativos considerados seguros.

Embora os números desta quarta-feira tenham poupado os operadores de outro susto com a inflação norte-americana, a queda do dólar nesta sessão mal faz frente à alta de 1,80% registrada na terça, a maior valorização percentual diária desde 2 de agosto (1,93%), a 5,1902 reais.

IstoéDinheiro



Ibovespa fecha em queda pressionado por Vale



O Ibovespa fechou em queda nesta quarta-feira, pressionado pelo declínio de Vale, além de um ambiente externo ainda fragilizado por preocupações sobre o rumo dos juros nos Estados Unidos, que continuou minando Wall Street.

Índice de referência do mercado acionário brasileiro, o Ibovespa caiu 0,22%, a 110.546,67 pontos, após trocar de sinal algumas vezes no pregão. O volume financeiro somou 39,8 bilhões de reais, inflado pelo vencimento de opções sobre o Ibovespa.

Em Nova York, o S&P 500 subiu 0,34%, ganhando algum fôlego no final,

embora permaneçam os receios sobre o ciclo de aperto monetário norte-americano e seus efeitos na maior economia do mundo.

No Brasil, o IBGE divulgou mais cedo que as vendas no varejo caíram 0,8% em julho sobre junho, em dado com ajuste sazonal, maior declínio para o mês desde 2018 (-0,9%). Na comparação ano a ano, encolheram 5,2%, o que pesou nas varejistas.

A expectativa em pesquisa da Reuters era de alta de 0,3% na comparação mensal e de queda de 3,50% sobre um ano antes.

De acordo com Eduardo Grübler, gestor de renda variável da Warren, o Ibovespa

ensaiou uma recuperação, mas a hesitação do mercado norte-americano, que teve mais dado de inflação na agenda, e os números do varejo afetaram a força compradora.

Ele não descarta uma volta da tendência de baixa nos mercados internacionais, mas avalia que o Ibovespa, apesar da volatilidade, pode continuar mostrando um desempenho melhor.

Na véspera, o Ibovespa caiu mais de 2%, pressionado pela aversão a risco global desencadeada por dados mais fortes do que o esperado sobre a inflação nos Estados Unidos. Em Wall Street, o S&P 500 tombou mais de 4%.

IstoéDinheiro



Edição impressa produzida pelo Jornal Data Mercantil com circulação diária em bancas e assinantes.
As íntegras dessas publicações encontram-se disponíveis no site: <https://datamercantil.com.br/publicidade-legal>
A autenticação deste documento pode ser conferido através do QR CODE ao lado

Publicidade Legal

Sobral Empreendimentos S.A.

CNPJ/ME nº 60.095.775/0001-10 – NIRE 35.300.123.620
Estatuto de Convocação – Assembleia Geral Extraordinária

São convocados os acionistas da Sobral Empreendimentos S.A. ("Companhia"), para reunirem-se em Assembleia Geral Extraordinária no dia 27 de setembro de 2022, às 10h00 (dez horas), em primeira convocação, excepcionalmente de modo exclusivamente digital, inclusive para fins de voto, por meio de sistema eletrônico pela plataforma *Microsoft Teams*, sendo certo que o link de acesso à reunião ou o boletim de voto a distância será disponibilizado por correio eletrônico aos titulares de Ações Ordinárias que enviarem solicitação para belluzzo@lbba.com.br. Os acionistas ficam convocados para reunirem-se em Assembleia Geral Extraordinária, para deliberar sobre a proposta da diretoria da Companhia para distribuição de lucros de forma antecipada aos seus acionistas. Os acionistas que venham a ser representados por procuradores na Assembleia Geral devem obedecer o disposto no artigo 16 do Estatuto Social da Companhia.
Antônio Wadih Batah Filho – Diretor. (15, 16 e 17/09/2022)

Sociedade Bahia Participações Ltda.

CNPJ/MF nº 38.313.063/0001-70 – NIRE 35.236.308.849

Instrumento Particular de 2ª Alteração Contratual de Sociedade Empresária Limitada

Por este instrumento particular de alteração de sociedade limitada, supramencionada e na melhor forma de direito, os abaixo qualificados: **Giulliano Antonelli Marcos**, RG nº 28.543.366 SSP/SP, CPF/MF nº 213.959.298-07; **Rafael Antonelli Marcos**, RG nº 28.543.365-9 SSP/SP, CPF/MF nº 302.727.138-56; e **Ademir Franzoi Marcos**, CNH nº 02592314945 DETRAN/SP, RG nº 5.376.165 SSP/SP e CPF/MF nº 658.299.138-87; Únicos sócios componentes da Sociedade Empresária Limitada denominada **Sociedade Bahia Participações Ltda.**, estabelecida à Rua Ouvidor Peleja, nº 774, Vila Mariana, São Paulo, SP, resolvem de comum acordo alterar o seu Contrato Social conforme segue abaixo. **1. Redução do Capital Social:** 1.1. Os sócios decidem em comum acordo reduzir o capital social de acordo com o inciso II, art. 1.082 da Lei 10.406 "Código Civil", considerando-o excessivo ao objeto social da sociedade. 1.2. O capital social de R\$ 1.400.000,00 totalmente subscrito e integralizado, divididos em 1.400.000 quotas, passa a ser de R\$ 721.336,00, totalmente subscrito e integralizado, divididos em 721.336 quotas, com valor nominal de R\$ 1,00 cada. 1.3. De acordo com a alterações supramencionadas, os sócios promovem a alteração da **Cláusula 5ª** e seu § 1º do Contrato Social, que passa vigorar com a seguinte redação. **Cláusula 5ª.** O capital social subscrito e integralizado é de R\$ 721.336,00 divididos em 721.336 quotas, no valor nominal de R\$ 1,00 cada uma, assim distribuídas as referidas quotas entre os sócios: **Sócios – Quotas – % – Capital:** Giulliano Antonelli Marcos – 541.002 – 75,00 – R\$ 541.002,00; Rafael Antonelli Marcos – 90.167 – 12,50 – R\$ 90.167,00; Ademir Franzoi Marcos – 90.167 – 12,50 – R\$ 90.167,00; **Total – 721.336 – 100,00 – R\$ 721.336,00.** § 1º. O capital social subscrito e integralizado da seguinte forma: R\$ 65.036,00 em moeda corrente legal do país e R\$ 656.300,00 através da conferência do seguinte imóvel: 1) Unidade Autônoma nº 07 da Quadra "D", situada no "Condomínio Outeiro das brisas – Gleba II", localizado no Rio Pratiagu, entre os Povoados de Trancoso e Caraiua, no Município de Porto Seguro-Bahia, inicia-se com 47,00 metros de frente para a Rua do Pau Brasil, segue 12,60 metros em curva à esquerda; pelo lado direito 80,19 metros ainda de frente para a Rua do Pau Brasil; pelos fundos 58,00 metros confrontando com a unidade 6 e pelo lado esquerdo com 90,00 metros confrontando com a unidade S, até encontrar o ponto de partida; com área privativa de 5.050,61m², área comum de 3.427,84m² e área total de 8.478,45m², que corresponde a uma fração ideal de 0,3068% da área total. Adquirido através de Escritura Pública de Compra e Venda, lavrada ao Livro nº 53 fls 35/36 nº 6.821 de 12/12/2017 Nestas Notas, conforme consta na certidão negativa livre de ônus reais expedida pelo Cartório do Registro de Imóveis da Comarca de Porto Seguro-BA; sob Matrícula nº 37.852; do livro nº 2, de propriedade da Outorgante Vendedora, expedida em 27/05/2019 pelo preço de R\$ 656.300,00; 2. **Consolidação do Contrato Social:** 2.1. Por fim, decidem os sócios consolidar o Contrato Social. E por estarem assim, certas, justas, e contratadas, firmam as partes o presente instrumento em 03 vias de igual teor e forma, devendo a primeira via ser arquivada na Junta Comercial do Estado de São Paulo. São Paulo, 05/09/2022. Giulliano Antonelli Marcos; Rafael Antonelli Marcos; Ademir Franzoi Marcos.

Expresso do Sul S/A

CNPJ/MF nº 04.080.646/0001-87 – NIRE 35.300.442.130

Ata da Assembleia Geral Ordinária

1. **Data, Hora e Local:** Às 21h00 min. do dia 14 de julho de 2022, reuniram-se por meio de videoconferência, na forma do art. 1080-A da Lei nº 10.406/2002, incluído pela Lei nº 14.030/2020, e pela Instrução Normativa DREI nº 81/2020. 2. **Convocação e Presença:** Dispensada, nos termos do art. 124, § 4º, da Lei 6.404/76, face à presença dos acionistas da Companhia, detentores da totalidade do capital social, e um representante da auditoria externa – BDO RCS Auditores Independentes SS, o Sr. Cristiano Mendes de Oliveira, inscrito no CRC 1 RJ nº 078157/O-2. 3. **Quorum:** Totalidade dos acionistas que representam o capital social, conforme se verifica do registro e assinaturas constantes do Livro de presença de acionistas. 4. **Mesa:** Antônio José Lubanco da Cruz – Presidente. Telmo Joaquim Nunes, OAB/SP nº 243.668 Secretário. 5. **Publicações:** Os documentos referidos no Art. 133 da Lei 10.303/01, relativos às Demonstrações Financeiras do exercício findo em 31/12/2021, foram publicados no Diário Oficial do Estado de São Paulo, página 02 – Parte Empresarial, e no Jornal "Jornal O Dia SP", na página 05, ambas do dia 22/06/2022. 6. **Ordem do Dia:** Exame, discussão e votação dos Relatórios da Administração, Demonstrações Financeiras e Parecer dos Auditores Independentes, referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021. 7. **Deliberações Adotadas por Unanimidade:** Antes do início dos trabalhos o Presidente franqueou a palavra aos auditores convidados que apresentaram o Parecer e as Notas Explicativas. Em seguida foi aberta a discussão e votação da ordem do dia, concluindo pela aprovação do Relatório da Diretoria, o Balanço Patrimonial e demais Demonstrações Contábeis, relativos ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2021. O resultado do exercício o qual apresentou um prejuízo líquido no montante de R\$ 2.666.315,92 (dois milhões, seiscentos e sessenta e seis mil, trezentos e quinze reais e noventa e dois centavos). Fica dispensada a estipulação dos honorários da diretoria para o ano de 2022, já que os seus membros quando foram eleitos na última AGO, declaram que abrem mão de receber honorários. Nada mais havendo a tratar, o senhor presidente encerrou a Assembleia, sendo a presente ata que, depois de lida e achada conforme, vai assinada pelos presentes. São Paulo/SP, 14 de julho de 2022. Mesa: Antônio José Lubanco da Cruz – Presidente; Telmo Joaquim Nunes OAB/SP nº 243.668 – Secretário. Antônio José Lubanco da Cruz – Presidente; Telmo Joaquim Nunes – Secretário. Junta Comercial do Estado de São Paulo. Certifico o registro sob o nº 406.865/22-0 em 10/08/2022. Gisela Simiema Ceschin – Secretária Geral.

Pet Center Comércio e Participações S.A.

CNPJ/ME nº 18.328.118/0001-09 – NIRE 35.300.453.824 – Companhia Aberta

Ata da Reunião de Diretoria realizada em 25 de agosto de 2022

1. **Data, Horário e Local:** No dia 25 de agosto de 2022, às 16:27 horas, realizada de forma remota, nos termos do artigo 14, parágrafo segundo, do estatuto social da Pet Center Comércio e Participações S.A. ("Companhia"). 2. **Presença:** Presentes diretores da Companhia, restando dispensada a convocação. 3. **Mesa:** Presidida pelo Sr. Sergio Zimmerman, e secretariada pela Sra. Aline Ferreira Penna Peli. 4. **Ordem do Dia:** Deliberar sobre a abertura de filial da Companhia, na cidade de Santo André, localizada na Avenida Industrial, nº 600, Salão de Uso Comercial (SUC): Número: 723, Piso: Térreo, Bairro Campestre, Santo André-SP, CEP: 09080-500, e (ii) a indicação de objeto social para a referida filial. 5. **Deliberações Tomadas:** Instalada a reunião, após exame e discussão da ordem do dia, os membros da Diretoria presentes, por unanimidade de votos e sem quaisquer restrições, deliberaram o quanto segue: 5.1. Aprovar, nos termos do Artigo 2º do Estatuto Social da Companhia, a abertura da seguinte filial da Companhia: (i) Localizada na cidade de Santo André, Avenida Industrial, nº 600, Salão de Uso Comercial (SUC): Número: 723, Piso: Térreo, Bairro Campestre, Santo André-SP, CEP: 09080-500. 5.2. Aprovar, nos termos do Artigo 3º do Estatuto Social da Companhia, o objeto social para a referida filial. 5.3. A Diretoria da Companhia fica autorizada a praticar todos os atos necessários para a implementação do disposto nos itens 5.1 e 5.2 acima. 6. **Encerramento e Aprovação da Ata:** Nada mais havendo a ser tratado, foi encerrada a reunião, da qual se lavrou a presente ata que, lida e achada conforme, foi por todos aprovada. Mesa: Presidente – Sr. Sergio Zimmerman; Secretária – Sra. Aline Ferreira Penna Peli. Sr. Luciano Rocha Sessim; Sr. Rodrigo Fernandes Cruz e Sr. Marcelo Silveira Maia. Confere com a original lavrada em livro próprio. Mesa: Sérgio Zimmerman – Presidente; Aline Ferreira Penna Peli – Secretária. Diretores: Sérgio Zimmerman; Luciano Rocha Sessim; Marcelo Silveira Maia; Rodrigo Fernandes Cruz; Aline Ferreira Penna Peli. Junta Comercial do Estado de São Paulo. Certifico o registro sob o nº 464.993/22-2 em 12/09/2022. Gisela Simiema Ceschin – Secretária Geral.

Greenyellow do Brasil Energia e Serviços Ltda.

C.N.P.J. 20.993.615/0001-73

Balanço Patrimonial - Dezembro de 2021 - (Valores Expressos em Milhares de Reais)

	12/2021
ATIVO CIRCULANTE	242.353
Caixa e equivalentes de caixa	442
Títulos e valores mobiliários	4.811
Contas a receber de clientes	92.682
Créditos diversos e adiantamentos	6.874
Partes relacionadas	74.788
Impostos a recuperar	16.810
Estoque de materiais	45.946
NÃO CIRCULANTE	206.696
Contas a receber de clientes	43.160
Reivindicações legais recuperáveis	1.994
Investimento	109.927
Imobilizado	51.615
TOTAL ATIVO	449.049
PASSIVO CIRCULANTE	165.526
Fornecedores	4.908
Partes relacionadas	106.900
Obrigações trabalhista	8.200
Obrigações tributárias	7.592
Adiantamentos	74
Receita diferida	37.853
NÃO CIRCULANTE	-
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	283.523
Capital social	219.744
Lucros acumulados	9.063
Lucro/prejuízo do período	72.841
TOTAL PASSIVO + PL	449.049

Demonstração do Resultado - Dezembro de 2021 - (Valores Expressos em Milhares de Reais)

	12/2021
RECEITA OPERACIONAL	110.334
(-) Deduções e abatimentos	16.246
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	94.088
Serviços de instalação	30.142
LUCRO BRUTO	63.946
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	-
Despesas com pessoal	38.334
Despesas gerais e administrativas	16.244
Depreciação/amortização	3.957
LUCRO ANTES DAS RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS	5.411
Despesas financeiras	1.813
Receitas financeiras	76.404
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	80.001
Outras receitas (despesas) não operacionais	458
Imposto de renda e contribuição social	-
Corrente	6.702
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	72.841
FERNANDO SLADE CARLOS DE OLIVEIRA - DIRETOR FINANCEIRO - CPF Nº 025.946.377-93	
FELIPE TENÓRIO PINTO - CONTADOR - CRC RJ-130717/O-1	

Fulwood S.A.

CNPJ/ME nº 17.943.792/0001-30 – NIRE 35.300.574.036

Ata de Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 30 de abril de 2022

1. **Data, Hora e Local:** Realizada aos 30 dias do mês de abril de 2022, às 9:00 horas realizada na sede da Fulwood S.A., localizada na cidade de São Paulo, estado de São Paulo, na Rua Funchal, nº 375, conjunto 41, sala 09, Vila Olímpia, CEP 04551-060 ("Companhia"). 2. **Convocação e Presença:** Dispensadas as formalidades de convocação, nos termos do art. 124, § 4º da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada ("Lei das Sociedades por Ações"), tendo em vista a presença da totalidade dos acionistas da Companhia ("Acionistas"), conforme assinatura constante do Livro de Registro de Presença de Acionistas. 3. **Composição da Mesa:** Presidente: Gilson Schillis; e Secretária: Mariana Schillis Viotti. 4. **Ordem do Dia:** Deliberar sobre: **Assembleia Geral Ordinária** (i) Examinar e aprovar as contas dos administradores, o relatório da administração, o Balanço Patrimonial e as demais Demonstrações Financeiras da Companhia, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021; (ii) Deliberar sobre a proposta de destinação do lucro líquido apurado no exercício findo em 31 de dezembro de 2021; e (iii) Fixar a remuneração anual global da administração da Companhia para o exercício de 2022. **Assembleia Geral Extraordinária:** (i) Criar o cargo de Diretor de Engenharia, com a consequente alteração do estatuto social da Companhia ("Estatuto Social"); (ii) Aprovar alteração do objeto social da filial da Companhia; e (iii) Aprovar a lavratura da ata na forma de sumário e sua publicação com a omissão das assinaturas dos acionistas presentes, conforme faculta o artigo 130, parágrafos 1º e 2º, da Lei das Sociedades por Ações. 5. **Publicações:** O relatório da administração, as demonstrações financeiras e respectivas notas explicativas e o relatório anual da BDO relativos ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2021, foram publicados na edição do dia 01 de abril de 2022 do jornal "Data Mercantil", às folhas 10 a 13. 6. **Deliberações:** Dispensada à leitura da Ordem do Dia, a presente ata foi lavrada sob a forma de sumário, conforme faculta o artigo 130, § 1º da Lei das Sociedades por Ações, e após exame e discussão das matérias constantes da Ordem do Dia, os Acionistas deliberaram por unanimidade, sem quaisquer ressalvas ou restrições: **Assembleia Geral Ordinária:** (i) Aprovar, sem ressalvas, as contas dos administradores, o relatório da administração, o Balanço Patrimonial e as demais Demonstrações Financeiras da Companhia, acompanhadas do relatório anual dos auditores independentes, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021; (ii) Aprovar, sem ressalvas, a proposta de destinação do lucro líquido relativo ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021, no valor de R\$ 42.322.942,27 (quarenta e dois milhões, trezentos e vinte e dois mil, novecentos e quarenta e dois reais e sete centavos), da seguinte forma: (a) R\$ 2.116.147,11 (dois milhões, cento e dezesseis mil, cento e quarenta e sete reais e onze centavos) para constituição da reserva legal; e (b) R\$ 40.206.795,16 (quarenta milhões, duzentos e oito mil, setecentos e noventa e cinco reais e dezesseis centavos) para distribuição aos acionistas a título de dividendos, efetuada de forma proporcional à participação detida pelos acionistas; e (iii) Fixar, sem ressalvas, a remuneração global anual dos administradores da Companhia para o exercício de 2022 no montante de até R\$ 2.000.000,00 (dois milhões de reais), dos quais estima-se a atribuição de até R\$ 710.000,00 (setecentos e dez mil reais) para o Conselho de Administração e de até R\$ 1.290.000,00 (um milhão, duzentos e noventa mil reais) para a Diretoria. Para fins de esclarecimento, estão incluídas a remuneração fixa e variável (considerando o patamar máximo atingível), direta e indireta, no valor global anual ora aprovado. **Assembleia Geral Extraordinária:** (i) Aprovar a criação do cargo de Diretor de Engenharia, com a consequente renomeação e consolidação do Estatuto Social da Companhia, sendo certo que o Estatuto Social passa a vigorar com a redação constante do Anexo I da presente ata; (ii) Aprovar, por unanimidade de votos dos presentes, sem ressalvas, que a filial da Companhia inscrita no CNPJ nº 17.943.792/0002-11 passe a ter o mesmo objeto da matriz, com a inclusão das atividades de (a) a administração e gestão de imóveis próprios e de terceiros; (b) a realização de atividades de consultoria e assessoria na área imobiliária; e (c) a realização de atividades de consultoria, organização, programação e assessoria nas áreas financeiras e administrativas; (iii) Aprovar, por unanimidade de votos dos presentes, sem ressalvas, a lavratura da ata da AGOE na forma de sumário dos fatos ocorridos, na forma do artigo 130, § 1º, da Lei das Sociedades por Ações, e a publicação da ata da AGOE na forma do artigo 130, § 2º, da Lei das Sociedades por Ações, omitindo-se os nomes dos acionistas. Autorizar o Conselho de Administração e a Diretoria, conforme o caso, a praticarem todos os atos necessários para a implementação e formalização das deliberações constantes desta ata. 7. **Encerramento:** Nada mais havendo a ser tratado, o Sr. Presidente obteve a palavra a quem dela quisesse fazer uso e, como ninguém a pediu, declarou encerrados os trabalhos e suspensão a Assembleia pelo tempo necessário à lavratura desta ata na forma de sumário, conforme o disposto no parágrafo 1º do artigo 130 da Lei das Sociedades por Ações, a qual, reaberta a sessão, foi lida, aprovada e por todos os presentes assinada. Certifico que a presente é cópia fiel da ata lavrada em livro próprio. São Paulo, 30 de abril de 2022. Ass.: Mesa: Gilson Schillis – Presidente; Mariana Schillis Viotti – Secretária. Acionistas: Gilson Schillis; Mariana Schillis Viotti; Ivone Pasmnik Schillis; Fernando Pasmnik Schillis. Junta Comercial do Estado de São Paulo. Certifico o registro sob o nº 414.039/22-1 em 11/08/2022. Gisela Simiema Ceschin – Secretária Geral.

Ibovespa descola do exterior e recua 0,22%, com mineradoras e siderúrgicas em queda; dólar cai 0,18%

O Ibovespa fechou em queda de

0,22% na quarta-feira (14), aos 110.546 pontos. O principal índice da Bolsa brasileira descolou do que foi visto nos Estados Unidos, onde os benchmarks fecharam no verde, por conta, principalmente, da performance das companhias do setor de siderurgia e mineração.

Em Nova York, Dow Jones, S&P 500 e Nasdaq subiram, respectivamente, 0,10%, 0,34% e 0,74%, se recuperando das fortes quedas da véspera.

“Dia de calma após a queda forte de ontem, que se deu por conta da surpresa negativa com dados da inflação americana, o CPI”, afirma Felipe Moura, analista de investimentos da Finacap. “A inflação nos EUA acima do esperado jogou um balde de água fria no mercado, porque parte dos investidores projetava um cenário de que a inflação já tinha chegado no topo. O dado de ontem mostrou que ainda há um trabalho a ser feito pelo Federal Reserve, que deve acelerar a alta dos juros”.

Segundo o especialista, os dados da inflação ao produtor americano, com queda de 0,1%, divulgados hoje mais cedo, ajudaram a acalmar os investidores, por virem dentro do consenso.

“Naturalmente, porém, volta-se à especulação de que teremos um pouso forçado. É muito difícil arrefecer a inflação de uma economia do tamanho da americana sem uma sequela na atividade econômica. Com isso, os papéis mais afetados hoje, naturalmente, foram os das empresas atreladas a commodities, uma vez que com recessão há menor demanda desses produtos”, explica Moura.

Infomoney

Data Mercantil - A melhor opção para sua empresa
Faça um orçamento conosco: comercial@datamercantil.com.br

Negócios

Carrefour lidera ranking de maiores varejistas brasileiras



O Grupo Carrefour Brasil lidera a lista das maiores empresas varejistas brasileiras, segundo o Ranking Ibevar-FIA. Com um faturamento anual de R\$ 81,1 bilhões, a varejista de origem francesa lidera a lista das 120 organizações que compõem a edição 2022, que avalia dados de 2021.

Na sequência estão o Assaí, com R\$ 45,6 bilhões de faturamento; o Magazine Luiza, R\$ 42,9 bilhões; Via, R\$ 36,3 bilhões; Americanas, R\$ 32,2 bilhões; e Grupo Pão de Açúcar, R\$ 29 bilhões.

Essas seis empresas em conjunto representavam 36,7% do total de faturamento das 120 empresas da lista em 2021. Em 2020 a partici-

pação das seis maiores era ligeiramente maior, 37,3%. Ou seja, o Instituto Brasileiro de Executivos de Varejo & Mercado de Consumo (Ibevar) observou um discreto processo de desconcentração.

O Ranking ainda identifica as empresas mais eficientes em diversos segmentos do varejo. Essa eficiência é a resultante de duas medidas diferentes: a produtividade das lojas e a produtividade dos funcionários.

A partir de um algoritmo essas duas medidas de produtividade são compostas em um único indicador. O grupo das empresas mais eficientes foi designado com o índice 100 e todas as demais comparadas com esse conjunto.

Na categoria de super-

mercados, por exemplo, estão entre as empresas com nota máxima de eficiência Carrefour, GPA, Grupo Pereira, Zaffari, Formosa, Irmãos Boa e Assaí. O grupo Mateus, listado na B3, ficou no grupo de companhias com eficiência entre 80 e 100, o segundo mais eficiente.

Na categoria de eletroeletrônicos e móveis, Magazine Luiza, Via, Fast Shop, Fujioka e Estok ganharam nota 100.

Em moda e esporte, Renner, Havan, Arezzo, Inditex e Inbrands ficaram com a classificação mais alta. A C&A ficou na categoria de eficiência entre 60 e 80, a segunda pior. Marisa, Alpargatas, Restoque e Cia Hering tiveram a pior classificação, com nota menor que 40.

Estadão Conteúdo

Stellantis faz parceria com LexisNexis para seguros de carros conectados

A montadora Stellantis, dona das marcas Fiat, Jeep, Citroën e Peugeot, fechou um acordo no Brasil com a empresa de tecnologia LexisNexis para a venda de seguros desenhados a partir dos dados fornecidos por carros conectados — aqueles que contam com sensores que permitem a comunicação do veículo com outras pessoas e serviços.

O grupo automotivo espera fechar o ano com 150 mil veículos conectados vendidos no Brasil, e a estimativa é de que, em pelo menos 60% deles, os donos consentam com o uso dos dados pelas companhias.

O consentimento é uma exigência da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), e a estimativa de quantos usuários vão aderir vem das experiências nos Estados Unidos e na Europa.

“A gente já larga com 150 mil carros conectados. A

gente espera desse volume, pelo menos 60% com consentimento”, disse nesta terça (13) Susan Erdosi, líder de produtos de telemetria da LexisNexis. De acordo com ela, o maior desafio das empresas será mostrar aos clientes quais os benefícios de compartilhar as informações.

A ideia do acordo é utilizar os dados para fazer ofertas mais interessantes de seguro aos clientes, de acordo, por exemplo, com a utilização que fazem do carro no dia a dia.

A LexisNexis vai processar os dados enviados pela Stellantis, e é a partir dos modelos feitos pela empresa que as seguradoras, que subscrevem o risco, farão as ofertas aos donos de carros.

Segundo Erdosi, o modelo trará maior rapidez para que as seguradoras selecionem os riscos que desejam cobrir, e para que façam, posteriormente, a gestão desses riscos.

CNN Brasil



Budweiser faz ação para levar fãs de futebol para Copa do Mundo



A Budweiser, cerveja oficial da Copa do Mundo de 2022, realiza neste final de semana uma ação em São Paulo para levar os fãs de futebol para o Catar.

A Budweiser trancou uma de suas long necks. Para acessá-la, o consumidor deve acertar a senha de seis números. Quem acertar, ganha um pacote completo para acompanhar a Copa do Mundo diretamente do Catar.

Para participar da ação, basta encontrar o local exato, na Avenida Paulista, 901, fazer o cadastro e pegar o código especial.

Para ganhar, é preciso que o código especial seja a combinação numérica proposta de seis números. O “cofre” vai estar disponível em São Paulo dos dias 9 a 12 e, em seguida, seguirá para Curitiba.

“Essa é a primeira vez que Budweiser leva uma promoção diretamente para as ruas dessa maneira, seguindo todos os passos de inovação da marca na forma como chegar aos consumidores, seja isso com produtos ou em suas comunicações”, afirma Carolina Caracas Gargione, head de marketing de Budweiser no Brasil.

“Sabemos que a Copa do

Mundo é especial para todos os brasileiros, e não poderíamos deixar de criar algo único para esse momento”, completou.

Como cerveja oficial da Copa, a Budweiser trouxe o atacante Neymar para seu time de influenciadores e criou uma promoção global para levar os torcedores diretamente para o mundial.

Cada produto do portfólio da marca — das embalagens especiais feitas para o Mundial — tem um QR Code que, ao ser acionado, pode dar direito a diversas premiações, inclusive a viagem para o Catar.

Exame